



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

## PLANO DE ENSINO TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

### **CURSO:**

Doutorado [ X ]

Mestrado [ X ]

### **DISCIPLINA:**

Eletiva [ X ]

Obrigatória [ ]

**ANO/SEMESTRE:** 2019/2

**CARGA HORÁRIA:** 30 horas

**Nº DE CRÉDITOS:** 02

**PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS):** Fernanda Telles Márques e Tiago Zanquêta de Souza

---

### **EMENTA:**

A Educação como objeto de análise sociológica. Correntes do pensamento sociológico clássico e contemporâneo e sua presença na educação brasileira. Reflexões sobre a experiência educacional sob condições historicamente determinadas. A função social da Educação na sociedade brasileira atual.

### **OBJETIVOS:**

Refletir sobre a Educação a partir de teorias sociológicas clássicas e contemporâneas. - Explorar temas presentes na trajetória recente dos estudos sociológicos sobre o universo escolar brasileiro. - Discutir a função social da Educação na sociedade brasileira atual.

## **PROGRAMA DA DISCIPLINA:**

## **MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO:**

A disciplina será desenvolvida por meio de preleções dialogadas, discussões, estudos teóricos, seminários e atividades coletivas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO:**

Para fins avaliativos serão considerados:

- (a) Fichamentos – sínteses dos textos constituintes da bibliografia básica. Serão atribuídos 2 pontos a cada fichamento, totalizando, assim, 20 pontos.
- (b) Seminário – apresentação de Seminário em duplas ou trios, com encaminhamento prévio de roteiro da discussão: 30 pontos.
- (c) Produção textual individual – 50 pontos. A produção textual final deverá ser elaborada considerando orientações apresentadas no Anexo I.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

COMTE, A. Discours sur l'ensemble du positivisme: ou, Exposition sommaire de la doctrine philosophique et sociale propre à la grande République. Paris, 1848 (excertos traduzidos, pp. 315- 316).

DURKHEIM, E. Consequência da definição precedente: caráter social da educação. In: Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1955, pp. 32-36.

SOUZA, A. P.; CAMPOS, N. A concepção de educação de Émile Durkheim e suas interfaces com o ensino. Luminária, v. 18, n. 02, p. 12-20, 2016.

VIANA, N. Weber: Tipos de Educação e Educação Burocrática. GUANICUNS, n. 01, p. 117-132, 2004

LOMBARDI, J. C. Educação e ensino em Marx e Engels. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Londrina, v. 2, n. 2, p.; ago. 2010.

SILVA, T. T. A sociologia da educação entre o funcionalismo e o pós-modernismo: os temas e os problemas de uma tradição. Em Aberto. Brasília, ano 9. n 46, abr. jun. 1990.

VALLE, I. R. Sociologia da educação: currículo e saberes escolares. Florianópolis: EdUFSC, 2011.

CHAVES, F. M. R. Escola e violência sob a ótica da Sociologia. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, v. 6, n. 12, dez. 2014.

SANTOS, J. V. T. A violência na escola: conflitualidade social e ações civilizatórias. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 105-122, junho de 2001.

APPLE, M.; SILVA, M. V.; MARQUES, M. R. A.; GANDIN, L. A. Contradições e ambiguidades do Currículo e das Políticas Educacionais Contemporâneas - Entrevista com Michael Apple. Currículo sem Fronteira. v.12, n.1, pp. 175-184, Jan/Abr 2012.

ARAÚJO, V. P. C. O conceito de currículo oculto e a formação docente. REAe - Revista de Estudos Aplicados em Educação, v. 3, n. 6, jul./dez. 2018.

ARENDT, H. A crise na educação. In: Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2011.

GADELHA, R. M. A. F. Educação no Brasil: Desafios e Crise Institucional. Revista Pesquisa & Debate. São Paulo. Vol. 28. Número 1 (51). Jul 2017.

MENÁRGUEZ, A. T. “A crise da escola é a crise da democracia” – entrevista com Henry Giroux, El País, Barcelona, 14 de maio de 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SINGER, H. Durkheim: a Educação como fator de normatização. In: República de Crianças: uma investigação sobre experiências escolares de resistência. São Paulo: Hucitec, 1997, pp. 31-34.

WEBER, M. A “racionalização” da educação e treinamento. In: Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

MARX, K.; ENGELS, F. II- Proletários e comunistas. In: Manifesto do Partido Comunista. 1848. 2 pp.

MARX, K. 4- Trabalho juvenil e infantil (ambos os sexos). In: Instruções aos Delegados do Conselho Geral Provisório. 1870. 1p.

\_\_\_\_\_. IV- Demokratischen Abschnitt. In: Kritik des Gothaer Programms: randglossen zum Programm der deutschen Arbeiterpartei genannt. ([1875] 1891), 1 p. (excerto traduzido).

\_\_\_\_\_. Teses contra Feuerbach. Tese III. ([1845] 1888). In: MARX. Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril, 1978. 1p.

SILVA, A. J.; WEIDE, D. F. (Orgs.). A função social da escola. Paraná: UNICENTRO, s/d.

MOREIRA, A. F. B. Sociologia do currículo: origens, desenvolvimento e contribuições. Em Aberto. Brasília, ano 9, n 46, abr. jun. 1990, p. 73-83.

BOURDIEU, P. A Violência Simbólica. In: A Dominação Masculina. 8ª ed., Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2010, p. 45-53.

SILVA, T. T. Currículo: uma questão de poder, saber e identidade. In: Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CÉSAR, Maria Rita de Assis; DUARTE, André. Hannah Arendt: pensar a crise da educação no mundo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 823-837, set./dez. 2010.